



EXÉRCITO BRASILEIRO  
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO  
1º CENTRO DE GEOINFORMAÇÃO



PROJETO SISFRON

## 1. OBJETIVO DO PROJETO

O projeto SISFRON – Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – tem como objetivo assegurar o monitoramento da fronteira terrestre brasileira por meio de coleta, sistematização, processamento e distribuição de informações, fortalecendo a presença e capacidade de ação do Estado na região. Pode-se dizer que as cartas têm fundamental importância quando se trata de informações capazes de auxiliarem a tomada de decisão nas atividades fins do projeto.

Nesse sentido, visando o atendimento das demandas do Exército Brasileiro, o 1º Centro de Geoinformação (1º CGEO) ficou responsável pela elaboração de 342 cartas 1:25.000 de apoio ao projeto, sendo elas distribuídas pelos seguintes estados: 67 de Santa Catarina, 91 do Paraná, 64 do Mato Grosso do Sul e 120 de Roraima.

## 2. PRODUTOS GEOESPACIAIS A SEREM GERADOS

No projeto SISFRON, serão gerados produtos geoespaciais matriciais e vetoriais na escala 1:25.000 respectivos às 342 folhas de mapeamento sistemático sob responsabilidade do 1º CGEO. Os produtos gerados serão disponibilizados no Banco de Dados Geográficos do Exército (BDGEx – <http://www.geoportal.eb.mil.br/mediador>).

## 3. PARTICIPAÇÃO DO 1º CGEO NO PROJETO

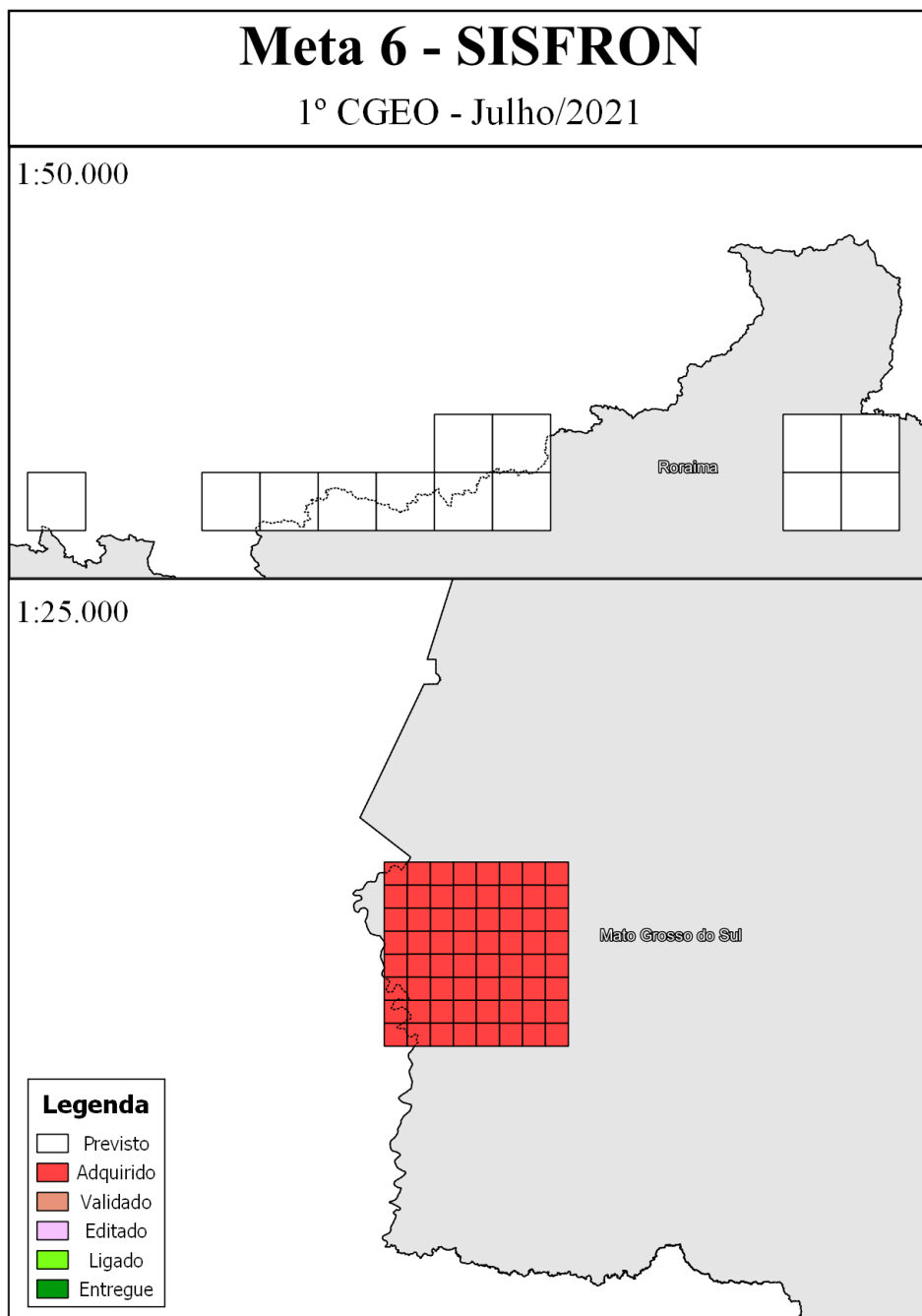
A participação do 1º CGEO consiste na produção de 342 cartas 1:25.000, sendo necessária a realização das seguintes etapas:

- **Digitalização Vetorial:** Consiste na vetorização, de forma digital, dos dados geoespaciais adquiridos no mapeamento sistemático de acordo com as normas técnicas.
- **Validação:** Consiste na correção das inconsistências lógicas provenientes das fases anteriores da produção cartográfica. A consistência lógica dos dados vetoriais é atingida através da execução de rotinas automáticas e semiautomáticas seguindo a modelagem e critérios previstos na ET-EDGV (versão 2.1.3) e ET-CQDG (1ª edição). Uma vez conferida a consistência lógica aos dados vetoriais, será realizada a ligação vetorial entre as unidades de trabalho utilizadas, agrupando-as gradativamente em conjuntos, o que resultará, por fim, na geração de uma Base Cartográfica Contínua para toda área do projeto.
- **Edição:** Consiste na geração de uma representação matricial dos dados vetoriais validados de cada unidade de trabalho, de acordo com as especificações do manual T34700 (1ª e 2ª partes – Convenções Cartográficas) e da ET-PCDG (2ª edição), dando origem a Cartas Gerais do Mapeamento Sistemático Topográfico.

- **Área Contínua:** Consiste na etapa de mescla entre os limites das cartas, surgindo um produto contínuo e indivisível.
- **BDGEx:** Consiste no upload dos produtos geoespaciais gerados no BDGEx

#### 4. METAS A SEREM EXECUTADAS PELO 1º CGEO NO PROJETO

As figuras abaixo apresentam as metas do projeto e a parte delas que foi executada pelo 1º CGEO até o mês de Julho de 2021.



Atualizado em Julho/2021.